



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Saúde Pública
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA, GESTÃO E SAÚDE



DISCIPLINA HSP-283: NUTRIÇÃO E ATENÇÃO À SAÚDE
RESP: Aylene Bousquat, Cleide Lavieri Martins, Paulo Frazão
Email: aylenebousquat@usp.br • cleide@usp.br • pafracao@usp.br

PROGRAMA (revisto em 13/04/2020)

Carga Horária Total: 45 horas - Créditos Aula: 3

Objetivos:

Identificar e compreender as características da atenção à saúde no contexto da Saúde Pública brasileira. Reconhecer aspectos básicos da relação entre saúde e sociedade. Distinguir os padrões populacionais de distribuição das doenças e agravos e características da resposta de cada sociedade frente aos problemas. Diferenciar atenção e assistência à saúde. Conhecer o Sistema de Saúde brasileiro, a rede de atenção e a atenção básica. Reconhecer o papel do Nutricionista nas ações de alimentação e nutrição e na equipe multiprofissional no âmbito da atenção básica.

Conteúdo:

1. Concepções de saúde e doença;
2. Objeto e objetivos da Saúde Pública enquanto área de conhecimento e campo de intervenção e as implicações para a Nutrição;
3. Problemas e prioridades em Saúde Pública e o Direito Humano à Alimentação Adequada;
4. Indicadores utilizados em Saúde Pública;
5. Transição demográfica, epidemiológica e nutricional;
6. Sistemas, serviços e programas de saúde e atuação do nutricionista, com ênfase na atenção básica.

Método:

Aulas teóricas, estudo dirigido e atividades práticas por meio de exercícios em sala de aula.

Avaliação:

Frequência, participação às aulas, entrega de exercícios e estudo dirigido (Peso 4); trabalho de conclusão da disciplina - TCD (peso 6).

Recuperação:

O aluno que for para a recuperação deverá realizar uma prova e/ou apresentar um trabalho. A nota final correspondente a aprovação na recuperação será 5 (cinco).

Bibliografia básica:

1. Andrade SM, Soares DA, Cordoni Jr L (Org.). *Bases da Saúde Coletiva*. Londrina: Ed. UEL, 2001.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
3. Bousquat, A. Sistema Único de Saúde. In: Luciana Rossi; Fabiana Poltronieri. (Org.). *Tratado de Nutrição e Dietoterapia*. 1ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019, v. 1, p. 11-20.
4. Brasil. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília: Senado Federal; 1989
5. Carvalho YM (Org.). *Tratado de Saúde Coletiva*. São Paulo: Hucitec, Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006.
6. Rocha AA; Cesar CLG; Ribeiro H. (Org.). *Saúde Pública: bases conceituais*. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2013.
7. Giovanella L; Escorel S; Lobato LVC; Noronha JC; Carvalho AI. (Org.) *Políticas e sistema de saúde no Brasil*. 2ªEd. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2008.

CRONOGRAMA DAS AULAS – NOTURNO

DATA	Conteúdo	Leituras recomendadas
03/03 – 3 ^{af} Aula 1	Apresentação do programa Concepções de saúde e doença (Proposta da Atividade 1 e 2)	1 e 1b
10/03 – 3 ^{af} Aula 2	Discussão da Atividade 1 Apresentação da Atividade 2 - Grupos 1 a 8 Práticas de saúde pública	2
Aula 3 Moodle em 7/4	Análise de Situação em Saúde (Indicadores e Sistemas de Informação em saúde) (Proposta da Atividade Diagnóstico de Saúde – Exercício 3)	3 e 3b
Aula 4 Moodle em 14/4	Transição demográfica e epidemiológica	4
Aula 5 Moodle em 21/4	Transição nutricional - Problemas de alimentação e nutrição de importância em saúde pública: Como mensurar sua magnitude na população?	5, 6 e 6b
Aula 6 Moodle 28/4	Filme: História das políticas de saúde no Brasil – parte 1 Vigilância epidemiológica e sanitária	7, 8 e 8b
Moodle em 28/4	Orientação sobre TCD e Fontes de informação científica e técnicas	
Aula 7 Moodle em 05/5	Sistemas, serviços e programas de saúde Sistema Único de Saúde	9, 10 e 10b
Aula 8 Moodle em 12/5	Políticas intersetoriais com impacto na saúde nutricional Modelos de atenção à saúde	11

Aula 9 Moodle em 19/5	Atenção primária à saúde, Política nacional de Atenção Básica e a Estratégia Saúde da Família	12, 12b e 12c
Aula 10 Data provável para entrega do TCD dia 15/06	TCD	
Aula 11	TCD	

Obs.: os alunos deverão ser divididos em 8 grupos para as atividades 1 e 2 e para o Trabalho de Conclusão da Disciplina (TCD). A relação com o nome dos componentes de cada grupo deverá ser entregue aos professores no dia **10/03/2020**.

EXERCÍCIO 1 - Concepções de saúde-doença (questionário on line)

Esta atividade consiste em um breve questionário que deve ser aplicado por vocês a duas diferentes pessoas, para viabilizar nossa discussão sobre alguns aspectos relacionados ao tema da aula, e deve ser executada de acordo com as orientações constantes no moodle. O questionário estará disponível no *moodle* e deve ser enviado por meio desta mesma plataforma. Cada estudante deverá realizar o trabalho individualmente.

EXERCÍCIO 2 – Concepções de saúde-doença (imagem)

O objetivo deste exercício é propiciar ao estudante a oportunidade de identificar e refletir sobre as diferentes formas de representação dos fenômenos de saúde e de doença, reconhecendo as concepções subjacentes a elas. Com base na leitura do texto 1 (disponível no moodle) cada grupo reunirá formas de representação relacionadas a uma determinada concepção, manuseando imagens de diferentes tipos veiculadas por meio de mídias diversas (revistas, jornais, internet, etc). A(s) imagem(s) dispostas num suporte único devem ser organizadas de modo a conferir um significado e um sentido ligado a uma determinada concepção de saúde-doença. O suporte para organização das imagens pode ser um cartaz ou painel que deverá ser fotografado ou utilizar a ferramenta powerpoint para ser apresentado em

sala de aula. A imagem deve ser carregada na aba correspondente ao grupo no moodle, identificada com o número da atividade e número do grupo.

EXERCÍCIO 3 - Diagnóstico de saúde (para turma do matutino este é o exercício 2)

O Diagnóstico de Saúde é uma forma de analisar como está a saúde da população, seja por distritos, subprefeituras, municípios e regiões do país. Para tanto, são utilizados indicadores. Esta atividade tem por objetivo proporcionar aos alunos a oportunidade de explorar a identificação e a análise de alguns indicadores constantemente utilizados em saúde pública. Por favor, sigam as instruções abaixo:

1. A turma será dividida em **8 grupos de trabalho**. Cada grupo realizará um exercício, analisando comparativamente distritos da cidade de São Paulo ou cidades do país, de acordo com o quadro abaixo:

GRUPOS	REGIÃO A	REGIÃO B
1	Sé (Mun. São Paulo)	Parelheiros (Mun. São Paulo)
2	Butantã (Mun. São Paulo)	Ermelino Matarazzo (Mun. São Paulo)
3	Itaqui (RS)	Gurupi (TO)
4	São Paulo (SP)	Recife (PE)
5	Porangatu (GO)	São Paulo (SP)
6	João Pessoa (PB)	Londrina (PR)
7	Ipixuna (AM)	Presidente Figueiredo (AM)
8	Vila Velha (ES)	Altamira (PA)

OBS: Os alunos que desejarem realizar a atividade individualmente, por favor, enviem mensagem para cleide@usp.br com cópia para erico.ibiapina@usp.br

2. Para realizar a análise, existem algumas bases e sites que poderão ser úteis para os grupos:
 - Prefeitura de São Paulo: <http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/> e http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/epidemiologia_e_informacao/
 - Portal Cidades: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>
 - DATASUS: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=02>
 - Portal Objetivos do Milênio: <http://www.portalodm.com.br/>
 - <http://www.sic.sp.gov.br/Cadastro.aspx>
 - outros
3. Elabore um relatório comparativo das duas regiões sob a responsabilidade do seu grupo de trabalho (distritos ou municípios). O relatório deve ser apresentado no formato de slides. Cada grupo terá até 15 minutos para apresentação (a apresentação dos slides foi suspensa devido o período de isolamento social).

Para a atividade 3 deve-se entregar apenas o relatório em formato de slides que deverão ser carregados na aba da Aula 3 - exercício 3 do moodle até a data de 21 de abril de 2020 às 23:59hrs.

Nos slides, procurem descrever e comparar, resumidamente:

- A. Aspectos históricos das regiões estudadas;
- B. Dados Demográficos (pirâmide etária – população por faixa etária e sexo) e densidade demográfica;
- C. Dados Socioeconômicos: Escolaridade (taxa de pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler ou escrever; Índice de Desenvolvimento da Educação Básica); Renda (PIB per capita ou renda per capita; proporção de moradores abaixo da linha da pobreza e indigência; Percentual da renda apropriada pelos 20% mais pobres e 20% mais ricos da população); Saneamento (domicílios cobertos por rede de água e esgoto); Gênero (Percentual do rendimento feminino em relação ao masculino, gravidez na adolescência); Equipamentos públicos de esporte e lazer.
- D. Morbidade e mortalidade: coeficiente de mortalidade infantil; Taxa de mortalidade materna; principais causas de morte.
- E. Indicadores relacionados à saúde nutricional.
- F. Comentários e conclusões.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DA DISCIPLINA (TCD)

O objetivo deste trabalho é propiciar ao estudante a oportunidade de sistematizar os conceitos desenvolvidos na disciplina por meio da produção de uma **apresentação oral** com auxílio de slides (poderá ser suspensa caso persista o isolamento social) e de um **trabalho escrito** sobre um problema de saúde pública, associado à nutrição. Cada grupo abordará um problema contido em uma relação apresentada na disciplina. Os alunos que desejarem realizar a atividade individualmente, por favor, enviem mensagem para cleide@usp.br com cópia para erico.ibiapina@usp.br

Para o TCD, sugerimos a seguinte estrutura:

1. Descrição do problema: com base na literatura científica, descrever os conhecimentos sobre a distribuição do problema no mundo e em nosso país. Procure definir o problema, as suas causas e os indicadores de saúde que mostram sua dimensão populacional. O problema a ser estudado por cada grupo será eleito na aula 6 ou 7.

2. Descrição dos métodos para enfrentar o problema: com base na literatura científica, descrever os conhecimentos existentes sobre as principais estratégias e os métodos mais eficazes para controlar o problema em nível populacional.
3. Debate sobre as soluções para o problema no Brasil: com base em diferentes fontes de informação, identificar os aspectos críticos em torno dos quais se dá o debate sobre o enfrentamento do problema em nosso país.

A apresentação em slides e o trabalho escrito deverão ser **carregados na aba correspondente ao grupo no moodle até 05/06/20**, devendo conter: capa com título e nome dos alunos, resumo com 150 a 200 palavras, texto com 9 a 12 páginas e relação das fontes de consulta.

TEXTOS PARA LEITURA - CONFORME CRONOGRAMA DAS AULAS

Leitura Recomendada	Indicação bibliográfica
1	Gutierrez PR, Oberdiek HI. Concepções sobre a saúde e a doença. In: Andrade SM, Soares DA, Cordoni Jr L (Org.). Bases da Saúde Coletiva. Londrina: Ed. UEL, 2001
1b (complementar)	Scliar, M. História do Conceito de Saúde PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):29-41, 2007.
2	Narvai PC, Frazão P. Práticas de saúde pública. In: Rocha AA; Cesar CLG; Ribeiro H. (Org.). <i>Saúde Pública: bases conceituais</i> . 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2013.
3	Soares, DA. et al. Epidemiologia e indicadores de saúde. In: Andrade SM, Soares DA, Cordoni Jr L (Org.). Bases da Saúde Coletiva. Londrina: Ed. UEL, 2001.
3b (complementar)	Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações / Rede Interagencial de Informação para a Saude - Ripsa. – 2. ed. – Brasília: Organização Pan-Americana da Saude, 2008.
4	Lebrão ML. <i>O envelhecimento no Brasil: aspectos da transição demográfica e epidemiológica</i> . Saúde Coletiva, v. 4, n. 17, p. 135-140, 2007.
5	Batista-Filho M, Rissin A. A transição nutricional no Brasil: tendências regionais e temporais. <i>Cad Saúde Públ</i> 2003; 19(supl. 1):S181-S191
6	Leal MC, Bittencourt SA. Informações nutricionais: o que se tem no país? <i>Cad Saúde Públ</i> 1997; 13(3):551-5

6b (complementar)	Mondini L.; Gimeno SGA. <i>Transição Nutricional: Significado, Determinantes e Prognóstico</i> . In: Taddei, J.A.; Lang, R.M.F.; Longo-silva, G.; Toloni, M.H.A. (eds). <i>Nutrição em Saúde Pública</i> . Rio de Janeiro: Rubio, 2011. cap.35, p.561-576, 2013.
7	Alvanhan et al. Vigilância epidemiológica. In: Andrade SM, Soares DA, Cordoni Jr L (Org.). <i>Bases da Saúde Coletiva</i> . Londrina: Ed. UEL, 2001
8	Lucchese G. A Vigilância sanitária no Sistema Único de Saúde. In: Lucchese G. <i>Globalização e regulação sanitária: os rumos da vigilância sanitária no Brasil</i> [tese de doutorado]. São Paulo: ENSP/ FIOCRUZ; 2001
8b (complementar)	Coutinho, JG et al. <i>A organização da Vigilância Alimentar e Nutricional no Sistema Único de Saúde: histórico e desafios atuais</i> . Rev. bras. epidemiol. [online]. 2009, vol.12, n.4, pp.688-699.
9	Bousquat, A. Sistema Único de Saúde. In: Luciana Rossi; Fabiana Poltronieri. (Org.). <i>Tratado de Nutrição e Dietoterapia</i> . 1ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019, v. 1, p. 11-20.
10	Lobato, LVC & Giovanella. L. Sistemas de saúde: origens, componentes e dinâmica. In Giovanella L; Escorel S; Lobato LVC; Noronha JC; Carvalho AI. (Org.) <i>Políticas e sistema de saúde no Brasil</i> . 2ªEd. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2008.
10b	Vasconcelos FAG, Batista-Filho M. História do campo da Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva no Brasil. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i> 2011;16(1):81-90
11	Paim JS. Modelos de atenção à saúde no Brasil. Giovanella L, Escorel S, Lobato LVC, Noronha JC, Carvalho AI. (Org.). <i>Políticas e sistemas de saúde no Brasil</i> . Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008
12	Jaime PC, Silva ACF, Lima AMC, Bortolini GA. Ações de alimentação e nutrição na atenção básica: a experiência de organização no Governo Brasileiro. <i>Rev. Nutr.</i> 2011; 24(6):809-24.
12b (complementar)	Giovanella L; Mendonça, MHM. <i>Atenção Primária à Saúde</i> . In Giovanella L; Escorel S; Lobato LVC; Noronha JC; Carvalho AI. (Org.) <i>Políticas e sistema de saúde no Brasil</i> . 2ªEd. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2008.
12c (complementar)	Cervato-Mancuso, AM; Tonacio, LV; Silva, ER e Vieira, VL. A atuação do nutricionista na Atenção Básica à Saúde em um grande centro urbano. <i>Ciênc. saúde coletiva</i> [online]. 2012